

Sabia que ...

... os microplásticos triplicaram nos últimos 20 anos?

“Uma assinatura da poluição humana”: Microplásticos no fundo do mar triplicaram nos últimos 20 anos



Quanto mais produtos de plástico as sociedades consomem maiores são as quantidades de microplásticos que acabam por ficar retidas nos leitos oceânicos. Esta é uma das principais conclusões de uma investigação realizada na região noroeste do Mar Mediterrâneo, onde os cientistas verificaram que, desde o ano 2000, a concertação de micropartículas de plástico presentes nos sedimentos do fundo desse mar triplicou.

Os autores indicam que, nos últimos 20 anos, os microplásticos acumulados são especialmente constituídos por partículas de polietileno e de polipropileno resultantes da degradação e desintegração de garrafas e embalagens de plástico. Mas foram também detetadas partículas de poliéster, encontradas em tecidos sintéticos.

“Apesar das campanhas de sensibilização sobre a necessidade de reduzir os plásticos de utilização única”, dizem os especialistas, os dados mostram que “continuamos muito longe de atingir esse objetivo”, e defendem a importância de políticas internacionais para responder a este “problema sério”. Quando se afundam e se acumulam nos sedimentos do fundo marinho, os microplásticos deixam de se degradar. Os cientistas sugerem que isso se possa dever ao facto de, nas profundezas, a escassez de erosão, de oxigénio e de luz impedir a decomposição desses materiais sintéticos.

Patrizia Ziveri, que esteve também envolvida neste trabalho, detalha que o processo de fragmentação acontece principalmente nas praias, nas águas mais superficiais do mar ou ao longo da coluna de água. “Uma vez depositados, a degradação é mínima, por isso os plásticos dos anos 1960 mantêm-se no fundo marinho, deixando aí uma assinatura da poluição humana”.

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://greensavers.sapo.pt/uma-assinatura-da-poluicao-humana-microplasticos-no-fundo-do-mar-triplicaram-nos-ultimos-20-anos/>